



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

18050 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: estado da arte no período de 2019 a 2023

Suely Sousa Lima da Silva - UFMA- PPGEEB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: ESTADO DA ARTE NO PERÍODO DE 2019 A 2023

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto dos estudos realizados no decorrer do primeiro ano cursando o doutorado em educação, pelo Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE, da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. No decorrer das leituras, houve a necessidade de aprofundar sobre a temática referente à formação de professores, haja vista que o grupo de pesquisa do qual fazemos parte se denomina: Escola, Currículo e Formação Docente, da linha de pesquisa: Instituições Educativas, Currículo, Formação e Trabalho Docente, cujo eixo investigativo é: Formação Docente: licenciaturas, programas especiais de graduação e pós-graduação lato sensu.

Os estudos acerca da formação de professores trouxeram a seguinte inquietação: quais as produções mais recentes, a saber dos últimos 5 (cinco) anos, sobre formação de professores e destas produções quais os descritores mais recorrentes nos títulos, os autores mais abordados, bem como as metodologias de pesquisa mais utilizadas nestes trabalhos científicos?

Tendo em vista responder ao questionamento proposto recorreremos às produções de artigos da base SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e ao Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), no período entre 2019 a 2023. Este recorte temporal (2019 - 2023) demarcado para esta investigação se justifica em razão das mudanças estabelecidas por meio da Resolução CNE/CP, nº 2, de 20 de dezembro de 2019, para os cursos de licenciatura de forma geral

(BRASIL, 2019).

A este respeito, cabe destacar que a formação inicial de professores e pedagogos nas Instituições de Ensino Superior (IES) ganha centralidade no debate acadêmico-científico com a promulgação da referida Resolução, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (DCNs de 2019). As discussões emergiram da ênfase que o documento atribuiu à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enquanto mecanismo centralizador para a elaboração das matrizes curriculares dos cursos de formação de licenciados. Nesse viés, os profissionais em formação deverão tê-la como o cerne de seus estudos acadêmicos, o que acarreta na construção de um currículo que tenha como ponto principal a aprendizagem de conteúdos e metodologias de ensino destinadas à aquisição de habilidades e competências para o exercício docente.

Desse modo, este trabalho teve como objetivo geral: analisar os descritores mais recorrentes nos títulos, os autores mais abordados, bem como as metodologias de pesquisa mais utilizadas nas produções sobre formação de professores no Brasil, no período entre 2019 a 2023, trabalhos científicos estes selecionados na base SCIELO e no banco de teses e dissertações da CAPES. Para atingir ao respectivo objetivo empregamos a pesquisa bibliográfica do tipo Estado da Arte, por meio da análise de 10 (dez) artigos científicos da base SCIELO e de 10 (dez) dissertações de mestrado do banco de dados da CAPES.

Para Romanowski e Enns (2006), as pesquisas “estados da arte” são importantes pois se consubstanciam como ferramentas valiosas na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, já que anseiam reconhecer os aportes mais significativos para a construção da teoria e da prática pedagógica, assim como objetivam apontar lacunas de conhecimento e desvendar restrições diante do campo investigativo.

A seguir abordamos os principais apontamentos sobre formação de professores, discutidos por estudiosos e pesquisadores da área; e por fim analisamos os resultados das publicações selecionadas na base SCIELO e no banco de teses e dissertações da CAPES, no período entre 2019 a 2023.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Formação de professores no Brasil: alguns apontamentos

A formação de professores é uma temática que tem adquirido destaque nas políticas públicas adotadas no campo educacional; ora é vista como um meio para o alcance da qualidade do ensino, ora como uma necessidade para atender às exigências do mundo atual. Independente do enfoque formativo, esse tema é de suma importância, pois os seus efeitos refletem diretamente no dia-a-dia das escolas brasileiras.

A formação e as práticas docentes dos professores estão no foco das discussões e dos estudos realizados nas instituições de ensino básico e superior. Entre os teóricos mais

destacados pelos pesquisadores envolvidos na temática em questão estão Gauthier *et al.* (2013), para quem a problemática do ensino

[...] consiste em caracterizar (se é que isso é possível, evidentemente) a natureza dos saberes subjacentes ao ato de ensinar, isto é, o conjunto dos conhecimentos, competências e habilidades que servem de alicerce à prática concreta do magistério e que poderão, eventualmente, ser incorporados aos programas de formação de professores. (GAUTHIER *et al.*, 2013, p. 14)

É importante destacar que, segundo o referido autor, a noção de saber tem sentido amplo, envolvendo conhecimentos, competências, habilidades (aptidões) e atitudes dos docentes, isto é, o saber, o saber fazer e o saber ser. Nessa perspectiva, ele considera a experiência de trabalho e a própria história de vida do professor como fontes privilegiadas do saber ensinar.

Cabe também mencionar Tardif, que defende duas teses principais. A primeira é a de que “os professores são sujeitos do conhecimento e possuem saberes específicos ao seu ofício”; e a segunda é a de que sua prática “não é somente um lugar de aplicação de saberes produzidos por outros, mas também um espaço de produção, de transformação e de mobilização de saberes que lhe são próprios” (TARDIF, 2002, p. 237).

2.2 Resultados e discussões – análise das produções científicas

Neste tópico iremos analisar 10 artigos científicos selecionados na base SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e 10 dissertações de mestrado escolhidos no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 2019 a 2023, de modo que tenhamos uma visão geral das principais subtemáticas abordadas na formação de professores nos últimos anos.

QUADRO 01 – ARTIGOS CIENTÍFICOS E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO – 2019 a 2023

Nº	ARTIGOS CIENTÍFICOS	AUTORES MAIS ABORDADOS	METODOLOGIAS PESQUISA
1	Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola	BOURDIEU (1993); HUBERMAN (1989).	Pesquisa qualitativa, e bibliográfica.
2	Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas	PERRENOUD (2000); SACRISTÁN (1999); ZABALA (2010).	Pesquisa que metodologia associada é textual discursiva.
3	Concepções docentes quanto aos processos de formação de professores: um estudo exploratório	CUNHA (2004); GATTI (2011); NÓVOA (1995); PIMENTA (1999); TARDIF; LESSARD (2005); ZEICHNER (2009).	Pesquisa de cunho qual caráter exploratório.
4	Os modelos de formação de professores/as da Educação Básica: quem formamos?	BRZEZINSKI (1996); COIMBRA (2007); FREIRE (2006).	Pesquisa qualitativa, e bibliográfica.

5	Formação de professores e currículo: questões em debate	MOREIRA (1995); MORGADO (2019).	Pesquisa qualitativa, bibliográfica.
6	Ser professor, uma construção em três atos: formação, indução e desenvolvimento na carreira	FREIRE (2005); GATTI; BARRETO; ANDRÉ (2009); HUBERMAN (1992); NÓVOA (2019); ROLDÃO (2009); TARDIF; LESSARD (2005); VASCONCELLOS (2016).	Pesquisa qualitativa, de análise documental.
7	Formação de professores e valores essenciais à educação em uma sociedade democrática	ALENCAR; DE MARCHI; COUTO; ROMANELI; LIMA (2014); TOGNETTA; DAUD (2018).	Pesquisa qualitativa, de campo.
8	BNC – Formação de professores: da completa subordinação das políticas educacionais à BNCC ao caminho da resistência propositiva	DOURADO (2015); DINIZ-PEREIRA (2016); FREITAS (2020); LIBÂNEO (2018); SHIROMA (2005).	Pesquisa qualitativa, caso.
9	Conhecimento dos contextos profissionais no desenvolvimento de formadores de futuros professores	FREIRE (1996); GATTI; BARRETO; ANDRÉ (2009) (2009); NÓVOA (1999); PÉREZ GÓMEZ (1998); ROLDÃO (2014); SAVIANI (2012).	Pesquisa que documental, aplicação questionário.
10	Processos de (de)formação de professores: (des)caracterização, (des)profissionalização, (des)humanização	EVANGELISTA; SHIROMA (2007); FREITAS (2012).	Pesquisa qualitativa, bibliográfica.
Nº	DISSERTAÇÕES DE MESTRADO	AUTORES MAIS ABORDADOS	METODOLOGIAS PESQUISA
1	Formação inicial de professores em serviço: um estudo sobre o Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR) no estado do Rio Grande do Norte	CUNHA (2006); DOURADO (2007); EVANGELISTA (2015); FREITAS (2007); GATTI (2011); NÓVOA (1997); TARDIF (2014).	Pesquisa qualitativa, de campo.
2	A formação inicial de professores e a educação de jovens e adultos	ARANHA (2013); BRZEZINSKI (1996); FREIRE (1996); GATTI (2011); LIBÂNEO (2002); SAVIANI (2009); SCHEIBE (2008).	Pesquisa qualitativa, documental, grupo focal
3	Currículo de formação de professores de Arte: entre formar, conformar ou deformar humanidades	DOURADO (2015); FREIRE (1996); GIROUX; MCLAREN (2008); PÉREZ GÓMEZ (1995); PIMENTA (1994).	Pesquisa qualitativa, documental, técnica de de conteúdo.
4	Formação docente por alternância: estudo de caso de professores egressos do curso de licenciatura em educação do campo/ciências da natureza da UFPI em Picos, Piauí	GARCIA (1995); GATTI (2014); IMBERNÓN (2010); NÓVOA (2017); PIMENTA (1999); SAVIANI (2017); TARDIF (2002).	Pesquisa qualitativa, textual discursiva.

5	Constituição da identidade profissional de professores de matemática sob a ótica dos formadores	DOURADO (2020); FREIRE (1996); GATTI (2011); IMBERNÓN (2010); NÓVOA (1992); PIMENTA (1999); SAVIANI (2008); TARDIF (2014).	Pesquisa qualitativa, textual discursiva.
6	Formação de professores(as) para a prática reflexiva: o estágio supervisionado em questão	FREIRE (1996); GATTI (2014); GAUTHIER (2006); LIBÂNEO (2010); PERRENOUD (2002); ROMANOWSKI (2007); TARDIF (2014).	Pesquisa qualitativa, documental.
7	Formação de professores indígenas: limites e perspectivas segundo egressos de um curso de licenciatura intercultural	BERNARDI (2011); CANDAU (2008); DINIZ-PEREIRA (1999); FREIRE (1996); GATTI; BARRETO (2011); GHEDIN (2003); NÓVOA (2017); PEREZ-GOMEZ (1997); ROLDÃO (2007); SACRISTÁN (2002); SCHÖN (1997); TARDIF; LESSARD (2008).	Pesquisa qualitativa, de descritivo-analítico; est conhecimento.
8	Formação de professores/as para o ensino das relações étnico-raciais em cursos de Pedagogia no estado do Pará	ANDRÉ (2009); DOURADO (2000); DUARTE (2010); EVANGELISTA (2008); GARCIA (1999); GATTI (2019); LÜDKE (1999); NÓVOA (2017); PIMENTA (1999); SAVIANI (2011); VEIGA (2003).	Pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental.
9	A formação inicial de professores de Física e os saberes docentes para a prática educativa: revisão de escopo de 2001 a 2022	ANDRÉ (2010); FREIRE (1996); GATTI (2014); GAUTHIER (2006); HUBERMAN (1995); LIBÂNEO (2008); NÓVOA (2017); TARDIF; LESSARD (2005); PIMENTA (1999).	Pesquisa qualitativa, bibliográfica, estado da arte.
10	Cursos de licenciatura da área de ciências exatas: um estudo a partir do programa de formação de professores da Universidade de São Paulo (2023)	APPLE (2006); CUNHA (2015); DINIZ-PEREIRA (1999); FREIRE (1996); GATTI; BARRETO (2009); LIBÂNEO (1994); NÓVOA (2009); PIMENTA (1999); VEIGA (2014).	Pesquisa qualitativa, documental e análise de conteúdo.

FONTE: A autora (2024)

Nos últimos 5 (cinco) anos, os estudos sobre formação de professores, dos quais

resultaram em artigos científicos e dissertações de mestrado contemplam descritores que enfocam a formação inicial e continuada de professores, o trabalho docente, os saberes da docência, a identidade docente, o currículo, as tecnologias digitais, temáticas estas provenientes dos contextos sociais, políticos, econômicos que influenciam a formação docente.

Percebe-se, de um modo geral, que na análise das pesquisas, selecionadas e organizadas no Quadro 01, no processo de formação docente é fundamental (re) construir conhecimentos pautados na perspectiva dialética do ato de ensinar e aprender, observando o desenvolvimento da profissionalização docente.

Vale destacar, que ao analisar as produções em questão, pode-se inferir a formação docente como um processo reverberado por múltiplas ações, as quais contribuem para a construção de saberes e de uma identidade docente que visa a transformação social. Nesse aspecto, discorre-se ser urgente que todos os que estão envolvidos com o processo de formação de professores e que os professores em exercício na Educação Básica ergam-se em vistas da luta pela liberdade, pela dialogicidade, pela humanização no processo de formação.

Para Nóvoa (2019) a escola parece perdida, inadaptada às circunstâncias do tempo presente, como se ainda não tivesse conseguido entrar no século XXI, o que pode requerer uma transformação. Essa transformação pode começar de muitas maneiras, mas talvez as universidades, com vistas à formação docente, sejam um bom lugar para manifestarmos a coragem dos começos.

Nesse sentido, diante dessa diversidade de estudos, pode-se deduzir que a base SCIELO e o banco de teses e dissertações da CAPES, no período entre 2019 e 2023, têm contribuído para a melhoria do processo de formação de professores, tendo em vista as transformações do sistema educacional, do processo de ensino e aprendizagem e da comunidade escolar como um todo. Além disso, tais estudos (Quadro 01) têm sido relevantes, no sentido de oportunizar docentes e discentes na produção do conhecimento.

Os autores mais abordados nas pesquisas selecionadas são: Luiz Fernandes Dourado, Paulo Freire, Bernardete Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto, Antonio Nóvoa, Maria do Céu Neves Roldão, Helena de Freitas, Maurice Tardif e Claude Lessard, Selma Garrido Pimenta, Dermeval Saviani. Estes estudiosos têm sido bastante recorrentes nos trabalhos acadêmicos sobre a temática em questão, haja vista que discutem a formação de professores numa perspectiva social, política, histórico-crítica e pedagógica, o que se configuram como produções pertinentes para a compreensão dos fenômenos educativos que influenciam a profissionalização docente.

Assim, as pesquisas sobre a formação docente se configuram imprescindíveis para a implementação de políticas públicas que contribuam no processo educativo. Segundo Gatti (2008), a melhoria da qualidade do sistema educacional passa, necessariamente, pela transformação do professor, fazendo com que a formação inicial e continuada seja vital para

que esse processo se torne concreto frente às rápidas transformações que ocorrem na estrutura da sociedade, devendo esses projetos objetivar também a valorização do magistério, incluso num conjunto de medidas que abrangem a melhoria nas condições de trabalho, piso salarial digno e planos de cargos e carreira.

Outro aspecto a ser analisado diz respeito às metodologias mais adotadas nos trabalhos descritos no Quadro 01. Observa-se que a pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e exploratório têm sido as mais utilizadas, do qual podemos constatar que foram as mais propícias ao momento enfocado (2019 – 2023), dadas as circunstâncias do contexto pandêmico (COVID-19). Durante este período, o sistema educativo teve que se reinventar, promovendo mudanças, inclusive na aplicação de técnicas de pesquisa, sendo a bibliográfica a mais atuante nas investigações.

Cabe citar Lakatos e Marconi (2003, p. 183) quando dizem que: “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Vale ressaltar, também, as pesquisas que usufruíram da técnica de análise de discurso e conteúdo, predominantes em algumas das produções selecionadas. Com base neste tipo de metodologia, deduz-se que os sujeitos das pesquisas têm se tornado cada vez mais protagonistas da construção do conhecimento, visto que suas falas se configuram como relevantes para a crítica e transformação dos fenômenos educativos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas denominadas Estado da Arte surgem para auxiliar no levantamento de dados de pesquisas principalmente na área da educação, pois possibilita não somente uma amostragem geral de uma determinada temática, mas situá-la em determinado contexto.

Pela análise do mapeamento feito é possível constatar que as temáticas sobre formação de professores que mais prevalecem nos artigos e dissertações de mestrado no período entre 2019 a 2023 nas bases SCIELO e no banco de teses e dissertações da CAPES dizem respeito à dimensão social, política, práxis pedagógicas da formação inicial e continuada, que se desenvolvem nas instituições de ensino superior e educação básica.

Sabe-se que pesquisas sobre a formação docente são cada vez mais necessárias para se conhecer a efetiva prática de trabalho e de formação dos docentes das instituições educacionais brasileiras.

De forma geral, a formação em sua essência considera o contexto da sociedade, com sua diversidade de informações, como manancial de conhecimento e referência para o desenvolvimento da ciência, expressado em aprendizagem docente. Esta que chega ao aluno

em forma de ensino e que ultrapassa os muros da universidade e da escola, tornando-se mais uma vez elemento da sociedade em movimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CP, nº 02, de 20 de dezembro de 2019**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>. Acesso em: 28 maio 2024.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto, 1999. (Coleção Ciências da Educação Século XXI, v. 2).

GATTI, Bernadete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil na última década. **Revista Brasileira de Educação**, nº 37, p. 57-70, jan./abr. 2008.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Tradução Francisco Pereira. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. (Fronteiras da Educação).

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v.6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.